

Atestado  
de morte de  
Dias de Melo  
2008.12.12



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

### Voto de Pesar

O falecimento, no passado dia 24 de Setembro, de Dias de Melo, subtraiu à nossa convivência um escritor ilustre e singular, que terá o seu nome e a sua obra ligados para sempre à vida colectiva desta Região e do seu Povo.

A importância da obra de Dias de Melo é intrínseca, resulta da qualidade própria dos seus textos que estão profundamente ligados à vida, aos problemas, às incertezas, às tristezas e às alegrias deste povo de agricultores e marinheiros que vive por entre pedras negras, que trabalha num mar rubro de descontentamento, onde a exploração vil do seu trabalho é a única certeza que tem; deste povo de empregados, domésticas, operários e intelectuais inquietos que se movimentam, sofrem e são humilhados em cidades cinzentas, opacas de tanto domínio. Foi nesse ambiente triste e de má memória dos anos 50 e 60 que o professor primário Dias de Melo se fez escritor, escolhendo, de forma certa e segura, o lado onde queria estar e que era o seu. Com coragem e determinação Dias de Melo construiu, título por título, uma obra literária com profundas raízes no sentir e no viver do povo destas ilhas. Entre 1950 e 2007, Dias de Melo produziu dezenas de obras, de todos os géneros, mas todas elas marcadas por valores inteiros, ligados à justiça social, à liberdade e à capacidade humana de construir um mundo melhor.

Para além de escritor, Dias de Melo foi sempre um lutador. Lutou pela democracia e pela justiça e não receou escrever o que escreveu no ambiente de opressão que caracterizava o regime salazarista. Lutou, depois de conquistada a democracia, pelo seu aprofundamento e pelo seu aperfeiçoamento. Lutou toda a vida contra todos os tipos de injustiças, contra a ignorância, contra as manipulações e contra a exploração.

Muito ligado à ideia de que a participação cívica é essencial na vida das comunidades e dos cidadãos, Dias de Melo militou muitos anos no PCP, partido a que se orgulhava de pertencer e deu o seu empenhado contributo a vários movimentos e a muitas iniciativas de natureza cultural e importância social.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A vida de Dias de Melo foi a vida de um escritor que nunca se esqueceu que era, antes de mais, parte de um povo e foi a vida de um homem que sempre percebeu que devia pôr as suas capacidades ao serviço do seu povo e, por isso, se fez escritor.

Tendo em conta o exposto, a Representação Parlamentar do PCP na ALRAA propõe, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o seguinte Voto de Pesar:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária, aprova um voto de profundo pesar pelo recente falecimento do ilustre escritor Dias de Melo, sublinha o facto de tal desaparecimento significar uma perda profunda no panorama literário e cultural do País e da Região e endereça à família do ilustre extinto as mais sentidas condolências.

A ALRAA delibera ainda guardar, em memória de Dias de Melo, um minuto de silêncio.

Sala das Sessões, 12 de Dezembro de 2008

Representação Parlamentar  
do PCP

Grupo Parlamentar  
do PS

Grupo Parlamentar  
do PSD

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3857	Proc. N.º 47-02/15-08
Data: 08, 12, 08	22/02